

## SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Abril de 1977 -

### - Preços

Em abril o Índice geral de preços médios recebidos pelos agricultores evoluiu 8,34%, resultante dos acréscimos de 9,55% no Índice de produtos vegetais e de 3,55% no de produtos animais (figura 1). Subtraindo-se o café, os avanços seriam de 6,92% para os produtos vegetais e de 5,38% para o Índice geral.

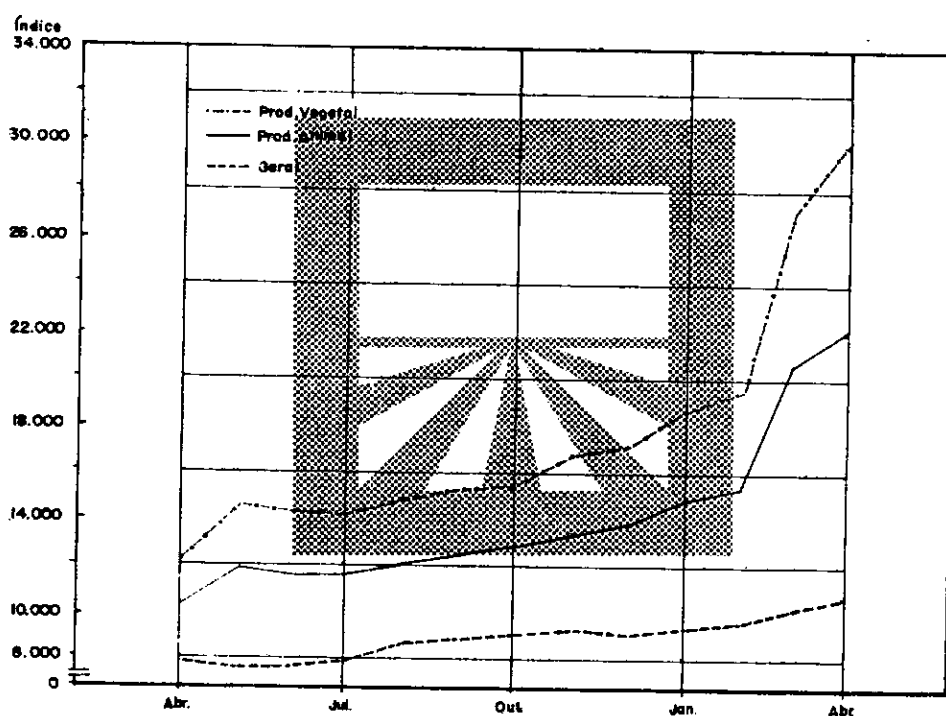


FIGURA 1.- Evolução dos Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, Abril de 1976 a Abril de 1977. Base: 1961/62.

Apresentaram-se com preços acrescidos neste mês de abril os seguintes produtos: tomate (124,5%), batata (29,5%), banana (22,6%), feijão (19,8%), arroz em casca (15,2%), aves (13,3%), mamona (11,4%), soja (11,1%), café (10,7%), suínos (10,2%), cebola (8,9%), leite (7,5%), amendoim (4,6%), ovos (3,3%) e bovinos (0,4%). Reduções em preços foram observados para: laranja (-39,9%), mandioca (-20,2%) e milho (-1,8%).

Comparativamente aos índices de um ano atrás, ou seja, considerando-se os dados de abril de 1977 e abril de 1976, observa-se que o índice geral de preços recebidos evoluiu de 111,61%, sendo que o de produtos vegetais acresceu de 146,33% e o de produtos animais 33,29%. Isolando-se o café, registraram-se aumentos de 40,69% e 37,25%, respectivamente, para o índice de produtos vegetais e o índice geral.

O comportamento do índice de preços pagos pela agricultura é ilustrado na figura 2, pela qual se observa que ele cresceu de 4,25% em relação a março, face as evoluções positivas de 1,96% no índice de insumos adquiridos fora do setor agrícola e de 3,78% no grupo de insumos adquiridos no próprio setor agrícola. No mesmo período do ano anterior, as evoluções foram de 4,08% para o índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola, 0,41% para o de insumos adquiridos no próprio setor agrícola e 2,75% para o índice geral.

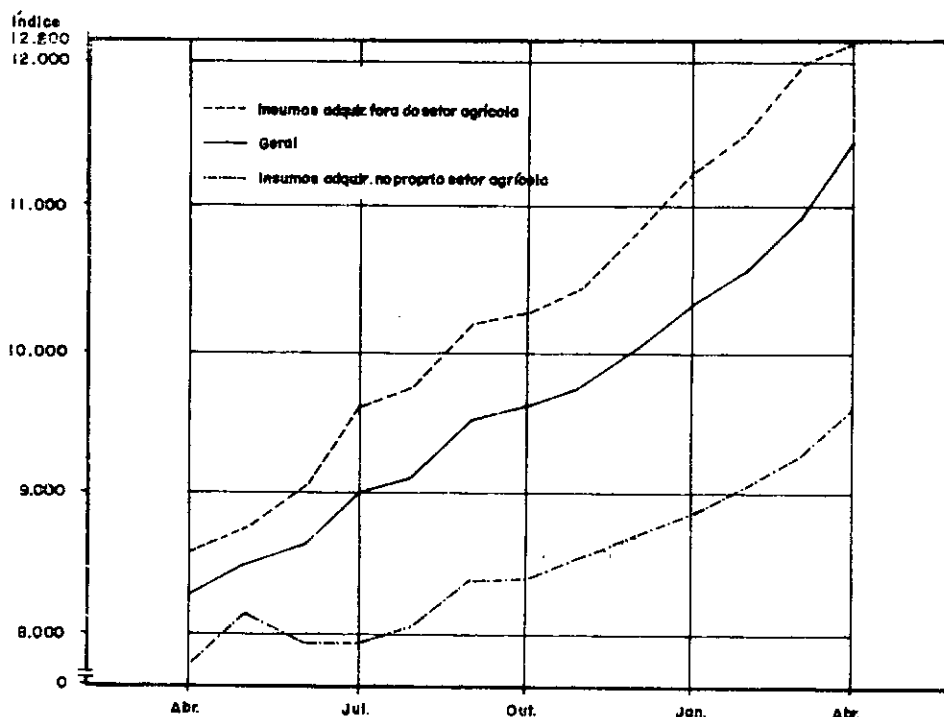


FIGURA 2.- Evolução dos Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Abril de 1976 e Abril de 1977.  
Base: 1961/62=100.

A relação abril de 1977/abril de 1976 registra acréscimos de 37,98% no índice geral; 42,55% no índice de insumos adquiridos fora do setor agrícola e 23,01% no de insumos adquiridos no próprio setor agrícola.

Levando-se em conta os acréscimos de 8,34% no índice geral de preços recebidos pelos agricultores e de 4,25% no índice geral de preços pagos pela agricultura, tem-se uma evolução de 3,92% no índice de paridade, que atinge as-

sim o nível de 192,81 (figura 3). A relação de preços recebidos/preços pagos por insumos adquiridos fora do setor agrícola também apresentou-se acrescida (6,25%) neste mês de abril, alcançando este índice o valor de 180,47. Deve-se notar, no entanto, que estas relações sofrem grande influência dos altos preços do café, vigentes após as geadas de 1975. De fato, abstraindo-se o café dos índices de preços recebidos, observa-se que os índices de paridade se mostram desfavoráveis à agricultura praticamente desde fins de 1975.

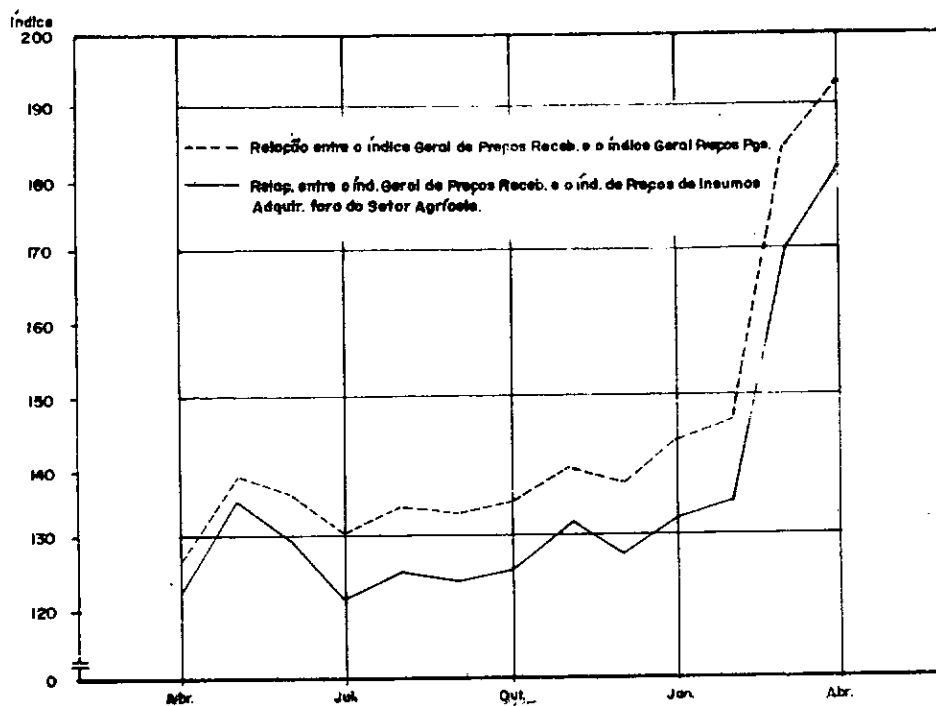


FIGURA 3.- Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Abril de 1976 a Abril de 1977.  
Base: 1961/62=100.

#### - Cesta de Mercado

O objetivo central da Cesta de Mercado é o de acompanhar a evolução do gasto mensal de uma família paulistana de renda<sup>(1)</sup> e tamanho médios (4,3

(<sup>1</sup>) Em 1971/72, a renda per capita estimada para o município de São Paulo foi de Cr\$ 429,55/mês, totalizando a renda média da família paulistana Cr\$ 1.847,06, em cruzeiros de janeiro/fevereiro de 1972.

peças), com base no estudo "Orçamentos Familiares na Cidade de São Paulo - 1971/72", elaborado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), da Universidade de São Paulo. Os dados de 72 produtos alimentícios, a nível de varejo, são levantados diariamente pelo Instituto de Economia Agrícola, de uma amostra representativa dos equipamentos varejistas, abrangendo: 94 feiras livres, 99 supermercados, 41 empórios, 100 quitandas, 41 açougues, localizados em 30 sub-distritos do Distrito de São Paulo.

Em abril de 1977 o valor da Cesta de Mercado atingiu Cr\$ 1.639,68, o que representa um acréscimo de 5,3% em relação a março de 1977. Essa taxa foi superior à observada em abril de 1976 em relação a março do mesmo ano (2,3%).

Nos últimos doze meses (abril de 1977/abril de 1976), a Cesta de Mercado apresentou uma elevação de 42,1% (quadro 1).

Nesse primeiro quadrimestre a evolução foi de 19,2%, com os produtos animais crescendo 20,9% e os vegetais 18,4%.

Analisando-se o comportamento em separado dos grupos de gêneros alimentícios, verifica-se, em abril, uma elevação da despesa média com produtos de origem vegetal (6,6%) superior àquela observada com os produtos de origem animal (2,7%) (quadro 2).

As maiores elevações constatadas em abril foram para: tomate (68,9%); uva (35,4%); pimentão (33,9%); quiabo (32,3%); chuchu (27,0%); beringela (22,2%); batata (22,0%); cenoura (20,3%); mandioquinha (16,1%); abobrinha (15,2%); café (12,7%); queijo prato (12,4%); beterraba (11,9%); linguiça de porco (11,0%); escarola (10,6%); óleos vegetais (9,6%); agrião (9,3%); almeirão (9,2%); goiabada (9,0%); cebola (8,8%); vagem manteiga (8,7%); feijão em pacote (8,2%); toucinho fresco (7,8%); alface lisa (7,2%); maizena (7,1%); ovos (6,7%); espinafre (5,5%).

As maiores reduções foram para: manga (-63,5%); queijo tipo Minas (-20,4%); tangerina (-15,7%); laranja (-13,3%); arroz à granel (-11,4%); melancia (-11,3%); limão tahiti (-9,8%); figo (-9,5%) e salsa-cebolinha (-8,7%).

QUADRO 1. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, São Paulo, 1977

| Mês  | Variação em relação a |          |                   |
|------|-----------------------|----------|-------------------|
|      | Mês anterior          | Dez.1976 | Mesmo mês de 1976 |
| Jan. | 5,4                   | 5,4      | 40,0              |
| Fev. | 1,5                   | 7,0      | 34,2              |
| Mar. | 5,8                   | 13,2     | 38,1              |
| Abr. | 5,3                   | 19,2     | 42,1              |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 2. - Variações Percentuais dos Custos de Alimentação de Produtos de Origem Vegetal e Origem Animal e do Total da Cesta de Mercado, São Paulo, 1976-77

| Mês                | Produtos de origem vegetal |      | Produtos de origem animal |      | Total |      |
|--------------------|----------------------------|------|---------------------------|------|-------|------|
|                    | 1976                       | 1977 | 1976                      | 1977 | 1976  | 1977 |
| Jan.               | 4,0                        | 4,3  | 2,4                       | 8,0  | 3,4   | 5,4  |
| Fev.               | 9,1                        | 1,2  | 0,3                       | 2,2  | 5,8   | 1,5  |
| Mar.               | 2,3                        | 5,3  | 4,4                       | 6,7  | 2,8   | 5,8  |
| Abr.               | 4,0                        | 6,6  | -0,9                      | 2,7  | 2,3   | 5,3  |
| Mai.               | 7,1                        | -    | 0,6                       | -    | 4,9   | -    |
| Jun.               | 1,8                        | -    | -0,2                      | -    | 1,1   | -    |
| Jul.               | 1,6                        | -    | 1,2                       | -    | 1,5   | -    |
| Ago.               | 5,1                        | -    | 6,6                       | -    | 5,6   | -    |
| Set.               | 3,3                        | -    | 1,4                       | -    | 2,7   | -    |
| Out.               | 0,7                        | -    | 1,0                       | -    | 0,8   | -    |
| Nov.               | 2,0                        | -    | 1,4                       | -    | 1,8   | -    |
| Dez.               | -1,0                       | -    | 0,5                       | -    | -0,5  | -    |
| Variação Acumulada | 47,9                       | 18,4 | 18,8                      | 20,9 | 37,3  | 19,2 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.